



XI SEMINÁRIO PAULO FREIRE

IX ENCONTRO DE CÁTEDRAS E GRUPOS PAULO FREIRE

OLHARES SOBRE PAULO FREIRE: VIDA, HISTÓRIA E ATUALIDADE

Serviço de Extensão Cultural - Revista Estudos Universitários | 60 Anos

4 de maio de 2022.

RODA DE CONVERSA:

AÇÕES E COMPROMISSOS EM DEFESA DO LEGADO PAULO FREIRE

Cheron Zanini Moretti

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Canção de um sonhador (À Paulo Freire, Euclides Redin e Thiago de Mello)

Poesia de Roberto Pohlman e Ricardo Pohlman

Canção de amor geral que eu vi crescer
Nos olhos de um homem que aprendeu a ler

Não sou centro, não ordeno.
Não oprimo, luto ao lado.
Peito aberto, escuta atenta.
Nunca calam um exilado.

Num segundo tão profundo,
Mão treinada, lápis feito, risco a folha,
Mudo o mundo!

Canção de amor geral que eu vi crescer
Nos olhos de um homem que aprendeu a ler

Penso em tudo, penso em todos
Sonho, educo com amor
Pra um dia estarmos juntos
Junto ao povo por onde eu for.

Canção de amor geral que eu vi crescer





Nos olhos de um homem que aprendeu a ler

De um círculo se faz nação,
Ação, Revolução!

O **Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire** é realizado desde 1999, anualmente, preferencialmente no mês de maio por ocasião da “ausência-presença” daquele que, entre tantas contribuições e reconhecimentos, tornou-se o patrono da educação brasileira. De algum modo, esse espaço foi criado para "amenizar a dor e a saudade" das pessoas que puderam conhecer Freire de perto e, de outro modo, para que novas gerações pudessem ter contato com a vida, obra e reinvenção do educador brasileiro mais importante, como diria Danilo R. Streck (2014), um dos animadores da existência do Fórum.

Em seu processo, podemos compreender o Fórum Paulo Freire, assim reconhecido por todos/as, como um movimento em que as **diferentes leituras** sustentam a sua existência. Assim, o Fórum “está sendo” de pesquisadores/as, educadores/as, militantes de movimentos sociais, estudantes e coletivos de educação popular que assumem alguns compromissos ao participar: 1) com a itinerância e as características culturais das universidades e grupos que o sediam; 2) com a produção e a partilha de conhecimentos acadêmicos, saberes e culturas populares e práxis educacionais libertadoras; e, 3) com a formação e o desenvolvimento de profissionais da/na educação na perspectiva freireana. (FREITAS, LIMA, MACHADO, 2018; FREITAS, 2020).

O Fórum Paulo Freire aposta na construção coletiva, tanto na sua organização – com coordenações colegiadas para tomada de decisões, quanto nos processos institucionais que surgem ao longo de 1 ano de preparação e que se materializam em 3 dias de encontros com mesas temáticas, círculos dialógicos, apresentações de trabalhos (acadêmicos, diferentes manifestações culturais e experiências em espaços escolarizados e não escolarizados da educação) ora reunidos por 18 eixos temáticos, apresentações de arte e cultura popular, e realização de uma grande assembleia ao final do Fórum. O movimento é permanente e

itinerante, por isso mesmo, reinventa-se, criando e recriando dinâmicas, temáticas e formatos a cada experiência.

Foi idealizado em 1998, no momento de realização do Congresso "Paulo Freire: ética, utopia e educação" promovido pelo Programa de Pós-graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-Unisinos. No ano seguinte, no mês de maio, a própria Unisinos sediou o I Fórum, contando com 99 trabalhos apresentados em círculos dialógicos, de forma amorosa, rigorosa, crítica e criativa. Sobre a origem do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, podemos encontrar referências na publicação organizada por Danilo R. Streck, Euclides Redin et al (1999) no livro **Paulo Freire: Ética, Utopia e Educação** que se encontra em sua décima edição; na **Carta-prefácio a Paulo Freire** assinada por Balduino Andreola (2000), em **Pedagogia da indignação**; e no livro **Andarilhagens de uma educadora pesquisadora: cartas pedagógicas e outros registros de participação no Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire** (2020), de Ana Lúcia de Souza Freitas; além de outras publicações de militantes do Fórum Paulo Freire.

Além do compromisso com o registro de cada Fórum realizado, os grupos de pesquisas realizam "mutirões" de trabalho para conhecer mais e melhor a sua vida e obra, experiências e reinvenções. A atualidade de Freire se projeta como compromisso de futuro, por isso, cito dois trabalhos que reúnem muitos integrantes desse movimento, nessas 2 décadas de encontros: o **Dicionário Paulo Freire** (2008), organizado por Danilo R. Streck, Euclides Redin e Jaime Zitkoski que, em 2018, recebeu uma edição ampliada e revisada, comemorativa pelo cumprimento de seus 10 anos da primeira edição, 20 anos do Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire e pelos 50 anos da Pedagogia do oprimido. Sobre o Dicionário, além de mencionar o fato de estar publicado em inglês e espanhol, é interessante rememorar a sua origem: em viagem de regresso de Santa Maria (2000), após a participação no II Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire alguém lembrou que um dicionário poderia ser uma ferramenta importante para educadores/as, ou seja, "quem procura uma primeira aproximação, seria uma ajuda para encontrar caminhos; e, leitores/as teriam oportunidade

de confrontar-se com leituras diferentes da mesma obra”, de acordo com os seus organizadores (STRECK, REDIN, ZITKOSKI, 2018); e, o livro **Paulo Freire no Rio Grande do Sul: legado e reinvenção** (2018), inserido em um grande projeto coordenado por Ana Maria Saul, coordenadora da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP. Como disse a pesquisadora, na apresentação desse livro: “Ressalto aqui, o *Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire*, uma preciosidade criada pelos educadores gaúchos, por provocação do colega Balduino A. Andreola”. Assim, mencionando Balduino, como representante do XXIII Fórum, faço referência a todos e a todas que têm se dedicado a manter vivas as centelhas revolucionárias da palavra-ação de Paulo Freire.

O Fórum já andou por 17 universidades e 15 municípios do Rio Grande do Sul. E, vem reunindo muitas pessoas nos diálogos realizados nos pré-fóruns. Em 2022, realizaremos o XXIII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire com a seguinte temática: Sistema Paulo Freire: da educação básica à educação superior (<https://www.unisc.br/site/forum-de-estudos/index.html>).

Referências:

ANDREOLA, Balduino Antonio. Carta-prefácio a Paulo Freire. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de. **Andarilhagens de uma educadora pesquisadora**: cartas pedagógicas e outros registros de participação no Fórum de Estudos Leituras de Paulo Freire. São Paulo: BT Acadêmica; Porto Alegre: Poiesis & Poiética Casa Publicadora, 2020.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; LIMA, Cleiva Aguiar de; MACHADO, Maria Elisabete. Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire – um movimento de (trans)formação permanente no Rio Grande do Sul. In: MORETTI, Cheron Z; STRECK, Danilo R.; PITANO, Sandro de Castro (orgs.). **Paulo Freire no Rio Grande do Sul: legado e reinvenção**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2018.

MORETTI, Cheron Z; STRECK, Danilo R.; PITANO, Sandro de Castro (orgs.). **Paulo Freire no Rio Grande do Sul: legado e reinvenção**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2018.



STRECK, Danilo R. et al. **Paulo Freire: ética, utopia e educação**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime. **Dicionário Paulo Freire**. 4. Ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2018.

